

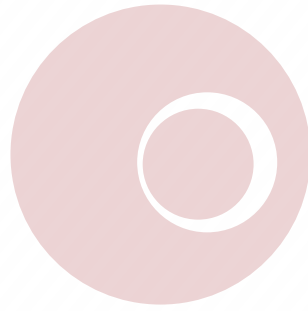
número 39 - dezembro/2016



RELATÓRIO PARA A SOCIEDADE

informações sobre recomendações de incorporação de medicamentos e outras tecnologias no SUS

***IMUNOSSUPRESSÃO EM
TRANSPLANTE DE PÂNCREAS***



RELATÓRIO PARA A SOCIEDADE

Este relatório é uma versão resumida do relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC e foi elaborado numa linguagem simples, de fácil compreensão, para estimular a participação da sociedade no processo de avaliação de tecnologias em saúde que antecede a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos utilizados no SUS.

Todas as recomendações da CONITEC são submetidas à consulta pública pelo prazo de 20 dias. Após analisar as contribuições recebidas na consulta pública, a CONITEC emite a recomendação final, que pode ser a favor ou contra a incorporação/exclusão/alteração da tecnologia analisada.

A recomendação da CONITEC é, então, encaminhada ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, que decide sobre quais medicamentos, produtos e procedimentos serão disponibilizados no SUS.

Para saber mais sobre a CONITEC, acesse <conitec.gov.br>

TRANSPLANTE DE PÂNCREAS

O transplante de órgãos consiste em um procedimento cirúrgico que busca substituir um órgão com dificuldade de funcionamento por outro que esteja em plena condição.

O **transplante de pâncreas** é o único tratamento disponível para que pessoas com diabetes mellitus tipo I tenham a sua taxa de glicemia (açúcar no sangue) normalizada, sem a necessidade de uso de insulinas. Entretanto, por conta de seus riscos, trata-se de uma intervenção indicada principalmente para pessoas com diabetes mellitus tipo I que não conseguem obter controle da sua glicemia e possuem comprometimento no funcionamento dos rins (insuficiência renal). Estas pessoas tem maiores riscos em desenvolver complicações graves decorrentes da evolução do diabetes.

Após a realização do transplante de pâncreas, faz-se necessário que seja utilizado por toda a vida um **esquema de medicamentos (terapia de imunossupressão)** para evitar a rejeição do novo órgão pelo corpo e outras complicações, permitindo que se viva mais anos e com melhor qualidade de vida.

COMO O SUS TRATA OS PACIENTES TRANSPLANTADOS

O Brasil é referência mundial em transplantes e, atualmente, mais de 95% dos procedimentos no país são financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se do maior sistema público de transplantes do mundo.

O desenvolvimento de novos medicamentos para uso após o transplante tem contribuído para o aumento do número de transplantes bem sucedidos. Entretanto, o uso desses medicamentos também pode aumentar as chances de infecções e reações específicas, por isso, o acompanhamento terapêutico constante dos pacientes é de extrema importância.

Para os transplantados renais, a terapia de imunossupressão já se encontra disponível em ambiente hospitalar e ambulatorial (após a alta hospitalar), já sendo oferecida nos transplantes conjuntos (pâncreas–rim). Entretanto, para as pessoas que realizam transplante de pâncreas isolado (sem realizar também o transplante de rim), a disponibilização da terapia imunossupressora ainda não está bem definida após a alta hospitalar.

MEDICAMENTOS ANALISADOS

TACROLIMO, SIROLIMO E MICOFENOLATO DE MOFETILA E DE SÓDIO

A CONITEC está avaliando esses medicamentos por solicitação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS), por não haver, até então, um Protocolo Clínico (PCDT) que trate da terapia de imunossupressão em pessoas no pós-transplante de pâncreas isolado.

Foi realizada ampla busca de estudos científicos, com o objetivo de identificar as melhores evidências sobre medicamentos imunossupressores disponíveis para indicação no pós-transplante de pâncreas.

Foram avaliados os medicamentos **tacrolimo, micofenolato de mofetila e de sódio e sirolimo** na prevenção, manutenção ou tratamento de eventos indesejados no pós-transplante de pâncreas isolado. Os estudos analisados pela CONITEC demonstraram que, a depender da condição do transplantado, esses medicamentos, utilizados de forma associada ou não, podem desacelerar o aparecimento de eventos indesejados e a ocorrência de rejeição relacionada ao transplante, aumentando a segurança para os pacientes, a vida útil do órgão transplantado e reduzindo o uso de recursos médicos, em relação a outras terapias convencionais já disponibilizadas no SUS.

RECOMENDAÇÃO INICIAL DA CONITEC

Em decorrência dos benefícios constatados para os pacientes transplantados, os membros do plenário da CONITEC recomendaram inicialmente, em sua 51ª reunião do dia 01 de dezembro de 2016, a inclusão dos medicamentos tacrolimo, sirolimo e micofenolato de mofetila e de sódio no tratamento de imunossupressão no transplante de pâncreas.

Juntamente com o relatório que trata desta inclusão, será submetido em consulta pública o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de imunossupressão em transplante de pâncreas.

Esta recomendação encontra-se agora em consulta pública para receber contribuições da sociedade (opiniões, sugestões e críticas) sobre o tema. Para participar, preencha o formulário eletrônico disponível em:

<http://conitec.gov.br/consultas-publicas>

O relatório técnico completo de recomendação da CONITEC está disponível em:

http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2016/Relatorio_Imunossupressao_TransplantePancreas_CP2016.pdf



<http://conitec.gov.br/>